

# COMPLICAÇÕES EXTRAPULMONARES DA COVID-19 EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

**Palavras-chaves:** Covid-19, criança, Síndrome de Resposta Inflamatória Sistêmica

## **INTRODUÇÃO**

Os primeiros relatos científicos relacionados à Covid-19 no contexto pediátrico evidenciaram baixo risco por manifestações clínicas leves ou assintomáticas. Posteriormente, descreveu-se inúmeros estudos de crianças e adolescentes hígidos com complicações induzidas pela evolução do SARS-CoV-2. Portanto, faz-se necessário esta revisão sistemática para identificar as complicações extrapulmonares mais frequentes de modo a disseminar informação e interromper a evolução de gravidade que reflete indiretamente o desenvolvimento infantil.

## **OBJETIVOS**

Elaborar uma revisão sistemática acerca das complicações da Covid-19 na população pediátrica em ambiente hospitalar e Unidades de Terapia Intensiva (UTI) para auxiliar a conduta médica precoce frente aos sinais de alerta, estimulando a qualificação profissional na assistência hospitalar no tocante das complicações mais frequentes pela SARS-CoV-2.

## **MÉTODOS**

Pesquisou-se artigos publicados no período entre 2020 a 2022, em inglês, espanhol e português nas bases de dados: PubMed, LILACS, Embase, Scopus, Science Direct e WOS. Empregou-se os termos “Covid-19” and (“child” or “preschool”) and “Systemic Inflammatory Response Syndrome”.

## **RESULTADOS**

Dos 10.913 artigos iniciais, 05 atenderam aos critérios de seleção. Entre os textos analisados, na população de 01 a 12 anos, o sexo feminino foi predominante, constatou-se uma predisposição genética referida na evolução da doença para manifestações graves e críticas para hospitalização prolongada, internação em UTI e uso de ventilação mecânica. Soma-se reação hiperinflamatória (superantígenos) e hematológica (coagulopatias) que aumentam o risco trombótico e a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) elevando o risco de morbimortalidade

infantil. A partir da identificação e intervenção precoce das complicações reduziu-se o número de óbitos (<1%).

### **CONCLUSÃO**

As complicações identificadas associam-se a distúrbios neurológico, cardiovascular e imunológico favorecendo riscos trombóticos e síndromes inflamatórias sistêmicas pós-Covid. As intervenções realizaram-se com internações hospitalares prolongadas e em UTI. O reconhecimento precoce de sinais de alerta faz-se necessário como estratégias de redução de morbimortalidade infantil relacionadas a eventuais comorbidades.

### **REFERÊNCIAS**

GARCÍA-HOWARD, M. et al. Case Report: Benign Infantile Seizures Temporally Associated With COVID-19. *Frontiers in Pediatrics*, v. 8, 6 ago. 2020.

HASAN, M. R. et al. COVID-19 related multisystem inflammatory syndrome in children (MIS-C): a case series from a tertiary care pediatric hospital in Qatar. *BMC pediatrics*, v. 21, n. 1, 1 dez. 2021.

HOBBS, C. V. et al. Frequency, Characteristics and Complications of COVID-19 in Hospitalized Infants. *Pediatric Infectious Disease Journal*, v. 41, n. 3, p. E81–E86, 1 mar. 2022.

KHERA, D. et al. Concurrent Longitudinally Extensive Transverse Myelitis and Guillain-Barré Syndrome in a Child Secondary to COVID-19 Infection: A Severe Neuroimmunologic Complication of COVID-19. *Pediatric Infectious Disease Journal*, p. E236–E239, 2021.

TARIVERDI, M. et al. Immune Thrombocytopenic Purpura in a Child with COVID-19: A Case Report. *Archives of Pediatric Infectious Diseases*, v. In Press, n. In Press, 21 ago. 2021.